

**CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE
SANEAMENTO**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
CONASA - Companhia Nacional de Saneamento
Londrina - PR

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **CONASA - Companhia Nacional de Saneamento** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Exceto pelos assuntos mencionados na seção “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

a) Ativo imobilizado (controladas: Companhia Águas de Itapema e Sanetrat Saneamento S.A.)

Em 31 de dezembro de 2013, as controladas Companhia Águas de Itapema e Sanetrat Saneamento S.A. apresentavam em seus balanços patrimoniais, no ativo não circulante, saldo de ativo imobilizado. O Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo imobilizado requer o cálculo e registro da depreciação de acordo com a expectativa de vida útil do ativo imobilizado. Até a presente data, a Administração ainda não havia finalizado a análise dos possíveis impactos decorrentes da aplicação desse Pronunciamento Contábil. Dessa forma, não podendo ser confirmado ou determinado por meios alternativos se houve necessidade de efetuar ajustes em relação à depreciação acumulada registrada, assim como, nos elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa. Conseqüentemente, não foi possível determinar os efeitos dessa limitação sobre o saldo do ativo imobilizado das controladas por meio de outros procedimentos de auditoria.

b) Controle individualizado e documentação-suporte do ativo intangível (controlada: Águas de Santo Antônio S.A.)

A controlada Águas de Santo Antônio S.A. não possuía o controle individualizado e identificado dos bens que compõem o ativo intangível relacionado aos gastos empenhados para a construção da infraestrutura de saneamento básico previsto no contrato de concessão com o Município de Santo Antônio de Pádua/RJ. Além disso, também, não nos foi apresentada a documentação suporte para certos registros contábeis realizados na rubrica “Ativo intangível”. Conseqüentemente, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada apresentação e registros da referida rubrica e de seus efeitos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, tomadas em conjunto.

c) Controle individualizado e documentação-suporte do ativo imobilizado (controlada: Sanetrat Saneamento S.A.)

A controlada Sanetrat Saneamento S.A. não possuía o controle individualizado e identificado dos bens que compõem o ativo imobilizado. Além disso, também, não nos foi apresentada a documentação-suporte para certos registros contábeis realizados na rubrica “Ativo imobilizado”, cujo montante em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 420 mil. Conseqüentemente, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada apresentação e registros da referida rubrica e de seus efeitos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, tomadas em conjunto.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos mencionados dos assuntos descritos na seção “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **CONASA - Companhia Nacional de Saneamento** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Continuidade normal dos negócios

Em 31 de dezembro de 2013, a Controladora e o Consolidado apresentam capital circulante líquido negativo e prejuízo no exercício findo naquela data, nos montantes de R\$ 5.774 mil (Controladora) e R\$ 18.837 mil (Consolidado), R\$ 10.523 mil (Controladora) e R\$ 11.562 mil (Consolidado), respectivamente. A Administração da Companhia está empenhada no sentido de reverter a situação. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, a Companhia menciona os seus planos de viabilização futura, que depende da concretização dos eventos futuros previstos. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando o cumprimento de suas obrigações e realização de ativos ou a manutenção do suporte financeiro de seus acionistas e credores, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9 às demonstrações contábeis, a Companhia e suas controladas mantêm relações e transações relevantes com partes relacionadas e, entre elas, representadas substancialmente por empréstimos financeiros e operações comerciais, cujos valores são pactuados entre as partes, com o objetivo de cumprimento de suas obrigações de curto prazo e atendimento as suas obrigações contratuais, respectivamente. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de registros separados mantidos pela Companhia, sendo que os resultados poderiam ter sido diferentes, caso estas transações tivessem sido realizadas com terceiros. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes - demonstrações contábeis do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão baseadas nas demonstrações contábeis individuais daquele exercício, nas quais foram auditadas por nós, cujo relatório, datado de 30 de outubro de 2013, contemplam as ressalvas mencionadas na seção 'Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis', bem como, reclassificação de aplicações financeiras da controlada Companhia Águas de Itapema S.A. de R\$ 2.322 mil não realizada pela Administração da controlada nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 e existência de ajustes de exercícios anteriores da controlada Companhia Águas de Itapema S.A. no montante de R\$ 675 mil, cujos tratamentos de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC PME - Seção 10 de Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro não foram atendidos sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012. Os valores correspondentes relacionados as demonstrações contábeis consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes.

São Paulo, 20 de março de 2014.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Balances patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
					(Não auditado)
Circulante		1.182	410	11.098	6.737
Caixa e equivalentes de caixa	5	986	89	2.535	1.134
Contas a receber	6	40	-	5.417	4.901
Demais contas a receber	7	156	321	3.146	702
Não circulante		35.390	4.837	104.310	77.441
Títulos e valores mobiliários	8	-	-	3.165	3.079
Partes relacionadas	9	11.125	677	923	1.627
Demais contas a receber	7	-	-	4	44
Adiantamentos para aquisição de investimentos	10	20.119	-	20.119	-
Investimentos	11	2.426	3.671	-	-
Imobilizado	12	1.720	489	2.491	1.438
Intangível	13	-	-	77.608	71.253
Total do ativo		36.572	5.247	115.408	84.178

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
					(Não auditado)
Circulante		6.956	6.984	29.935	24.349
Empréstimos e financiamentos	14	37	203	14.787	13.200
Fornecedores	15	600	313	4.268	1.302
Obrigações fiscais e parcelamentos	16	750	729	4.197	3.519
Obrigações sociais e trabalhistas		203	356	1.285	908
Adiantamento de clientes	9	5.366	5.366	5.286	5.286
Demais contas a pagar		-	17	112	134
Não circulante		7.232	12.238	63.089	73.037
Empréstimos e financiamentos	14	-	167	53.391	57.416
Partes relacionadas	9	2.427	7.297	692	6.390
Obrigações fiscais e parcelamentos	16	1.057	1.381	4.401	5.075
Provisão para contingências	17	49	15	4.605	4.156
Perda com investimentos	11	3.699	3.378	-	-
Patrimônio líquido	18	22.384	(13.975)	22.384	(13.208)
Capital social		48.484	100	48.484	100
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	1.502	-	1.502
Reserva de lucros		-	690	-	690
Prejuízos acumulados		(26.100)	(16.267)	(26.100)	(16.267)
Participações de não controladores		-	-	-	767
Total do passivo e patrimônio líquido		36.572	5.247	115.408	84.178

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Receita líquida nos serviços prestados	19	2.512	4.019	39.630	27.515
Custo dos serviços prestados	20	(757)	(740)	(15.713)	(7.893)
Lucro bruto		1.755	3.279	23.917	19.622
Despesas (receitas) operacionais		(12.200)	(2.373)	(33.908)	(17.263)
Despesas gerais e administrativas	21	(8.550)	(4.393)	(19.471)	(9.901)
Despesas com vendas	22	(876)	-	(2.433)	(957)
Despesas tributárias		(8)	-	(194)	(215)
Resultado com equivalência patrimonial	21	(2.645)	2.268	-	-
Resultado financeiro	23	(121)	(248)	(11.810)	(6.190)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(10.445)	906	(9.991)	2.359
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		(78)	(108)	(1.571)	(1.284)
Corrente		(78)	(108)	(1.571)	(1.284)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		(10.523)	798	(11.562)	1.075
Atribuível ao controlador				(10.523)	798
Atribuível ao não controlador				(1.039)	277

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidada	
	2013	2012	2013	2012
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(10.523)	798	(11.562)	1.075
Total do resultado abrangente do exercício	(10.523)	798	(11.562)	1.075
Atribuível ao controlador	(10.523)	798	(10.523)	798
Atribuível ao não controlador	-	-	(1.039)	277
	(10.523)	798	(11.562)	1.075

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado						
	Controladora						
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011 - não auditado	20.000	-	690	(17.065)	3.625	(146)	3.479
Redução do capital social	(19.900)	-	-	-	(19.900)	-	(19.900)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.502	-	-	1.502	-	1.502
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	636	636
Lucro líquido do exercício	-	-	-	798	798	277	1.075
Saldos em 31 de dezembro de 2012	100	1.502	690	(16.267)	(13.975)	767	(13.208)
Aumento de capital	48.384	(1.502)	-	-	46.882	-	46.882
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	272	272
Absorção da reserva legal	-	-	(690)	690	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(10.523)	(10.523)	(1.039)	(11.562)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	48.484	-	-	(26.100)	22.384	-	22.384

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidada	
	2013	2012	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(10.523)	798	(11.562)	1.075
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício ao caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	215	130	3.903	3.055
Provisão para contingências	34	15	449	3.485
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	46	17	11.633	6.390
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.248	158
Resultado de equivalência patrimonial	2.645	(2.268)	-	-
Resultados com outros investimentos	621	-	1.838	-
(Aumento)/redução nos ativos:				
Contas a receber	(40)	-	(1.764)	(4.065)
Demais contas a receber	165	(316)	(2.404)	(703)
Aumento/(redução) nos passivos:				
Fornecedores	287	71	2.966	583
Obrigações fiscais e parcelamentos	(303)	259	4	6.362
Obrigações sociais e trabalhistas	(153)	(62)	377	290
Adiantamentos de clientes	-	503	-	423
Demais contas a pagar	(17)	16	(22)	134
Caixa Líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(7.023)	(837)	6.666	17.187
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(1.446)	-	(11.311)	(68.730)
Adiantamento para aquisição de investimentos	(20.119)	-	(20.119)	-
Aplicações financeiras	-	-	(86)	(3.079)
Investimentos em controladas	(1.700)	(1.530)	-	-
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimentos	(23.265)	(1.530)	(31.516)	(71.809)
Terceiros:				
Empréstimos e financiamentos	(379)	(340)	(14.071)	53.757
Acionistas:				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.502	-	1.502
Empréstimos entre partes relacionadas	(15.318)	1.033	(6.832)	(784)
Participação de não controladores	-	-	272	636
Aumento do capital social	46.882	-	46.882	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	31.185	2.195	26.251	55.111
Aumento líquido (redução) do caixa e equivalentes de caixa	897	(172)	1.401	489
Caixa e equivalente de caixa				
Início do exercício	89	261	1.134	645
Final do exercício	986	89	2.535	1.134

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A CONASA - Companhia Nacional de Saneamento (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 30 de março de 2007 e tem por objeto social a implantação e a operação de serviços públicos e privados de tratamento de água, esgoto, aterros sanitários, coleta de lixo, execução de serviços de engenharia sanitária, construção civil em geral, em obra própria ou de terceiros, por empreitada ou administração, elaboração de projetos, assessoria e consultoria técnica na área de engenharia sanitária, prestação de serviço e/ou comercialização de produtos e equipamentos relacionados a atividade principal, participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, e a realização de investimentos no mercado em geral.

1.1. Planos da Administração

A Companhia está promovendo uma reestruturação completa, passando a atuar como holding de investimento de seu controlador, em Fundo de Investimento em Participações (FIP).

Durante o exercício de 2013, a Companhia recebeu montantes significativos de aportes de capital injetados pelo acionista, com objetivo de reforçar o capital de giro e efetuar a aquisição de investimentos com foco em infraestrutura e saneamento. O retorno para a Companhia ocorrerá por meio dos resultados positivos destes investimentos e recebimento de dividendos. Foram realizados adiantamentos para as aquisições que ainda serão concretizadas com a Urbeluz Energética S.A., Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. e Envimax Consultoria e Serviços Ambientais Ltda., empresas que atuam no setor de serviços de gerenciamento, manutenção e obras na área de iluminação pública, além da participação acionária na Sanetrat Saneamento S.A. (“Sanetrat”), companhia de prestação de serviço de tratamento de resíduos.

A Companhia aumentou seu capital para R\$ 48.484, como uma forma de reestruturação societária, e com o objetivo de captar novos recursos para o desenvolvimento de suas atividades. Atualmente a Companhia tem como principal atividade, investimentos em outras companhias, como mencionado anteriormente. Para 2014, a companhia estuda novas participações em outras companhias com atividades distintas dos investimentos atuais. São feitas avaliações e estudos para essas novas aquisições e para obtenção de resultados positivos em sua atuação no mercado onde está inserida.

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas considerando o pressuposto de continuidade normal dos negócios.

2. Aprovação da emissão das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 20/03/2014.

3. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

3.1. A declaração de conformidade (com relação às normas do CFC)

As demonstrações contábeis da Companhia incluem:

- As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia que foram preparadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da Resolução CFC e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Contudo, não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o patrimônio líquido e o resultado da controladora constante nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por esta razão, a Companhia optou por apresentar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

3.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas em períodos não superiores há um ano.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

3.3. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o “Real”, pois representa as condições principais de operação: comercialização, custos e despesas principais, principais linhas de endividamento financeiro com instituições financeiras.

3.4. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir são aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.4.1. Divulgação de informações por segmento

As receitas da Companhia findo no exercício de 31 de dezembro de 2013 se concentraram em serviços técnicos de engenharia, e das suas controladas se concentram em abastecimento de água e esgotamento sanitário na região de Itapema em Santa Catarina e Santo Antonio de Pádua no Rio de Janeiro, e tratamento e disposição final de resíduos na região de Salto em São Paulo.

3.4.2. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

▪ Receitas

As receitas operacionais são reconhecidas quando: (i) o valor da receita é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia; e (iv) os riscos e benefícios tenham sido integralmente transferidos ao comprador. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de descontos e/ou bonificações concedidos e encargos sobre vendas.

▪ Receitas e despesas financeiras

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos. Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.4.3. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem “caixa e equivalentes de caixa”, “títulos e valores mobiliários”, “contas a receber de clientes”, “demais contas a receber”, “empréstimos e financiamentos”, “fornecedores” e “demais contas a pagar”. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis. Com relação às aplicações financeiras e instrumentos classificados como caixa e equivalentes de caixa, posteriormente ao reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação conforme segue:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Passivos financeiros

Passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

a) Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros: Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de “*impairment*” para esses instrumentos financeiros.

3.4.4. Ativo circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia mantém aplicações financeiras, substancialmente, representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), e considera equivalentes de caixa quando há conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um fundo de investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado no decurso normal das atividades da Companhia. São classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nestes casos são classificadas como não circulantes.

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis nas contas a receber, com base na análise dos dados objetivos do “Contas a Receber” envolvido e no histórico de recebimentos e garantias existentes, e não espera incorrer em perdas adicionais significativas.

Imobilizado

O imobilizado compreende principalmente as instalações administrativas. Esses ativos são demonstrados ao custo histórico de aquisição e/ou construção menos a depreciação, e as perdas por recuperabilidade, quando necessário. Os juros, demais encargos financeiros e efeitos inflacionários decorrentes dos financiamentos, efetivamente aplicados nas imobilizações em andamento, são computados como custo do respectivo imobilizado.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados ao item fluam para a entidade e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os ganhos e perdas sobre alienações são determinados ao comparar os resultados do valor contábil com o valor líquido da venda, e são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais, na demonstração dos resultados.

Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados a custo no momento do seu reconhecimento inicial, e após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados a custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável “*impairment*”, quando aplicável.

Os ativos relacionados à concessão pública são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. A concessionária não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (consumo de água) pelos usuários, mesmo quando o retorno da concessionária tenha um risco muito baixo.

Ao término da concessão, todos os bens públicos e instalações utilizadas pela Companhia, bem como todas as obras e instalações por ela realizadas serão revertidos automaticamente ao Serviço de Água do Município sem qualquer retorno financeiro para a Companhia.

A amortização do intangível está sendo realizada de forma linear, de acordo com o prazo de vigência da concessão, conforme previsto no contrato de concessão.

Perda no valor recuperável “*impairment*”

Na data de cada encerramento anual das demonstrações contábeis, a Companhia analisa se existem evidências de que pelo menos o valor contábil dos ativos não financeiros não serão recuperados. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo “*impairment*”.

Investimentos

a) Método de equivalência

De acordo com este método, as participações societárias sobre os investimentos em empresas coligadas e em empresas controladas, são reconhecidas no balanço patrimonial pelo método de equivalência patrimonial e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações societárias poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*).

Os ganhos e perdas em transações com estas empresas são eliminados, proporcionalmente à participação da Companhia, por contrapartida do valor do investimento nessa empresa. As perdas, em excesso ao investimento efetuado nestas empresas, não são reconhecidas, exceto quando a Companhia tenha assumido compromissos de cobrir essas perdas.

b) Práticas contábeis de avaliação

Todos os investimentos são ajustados às mesmas práticas contábeis adotadas pela Companhia, de forma a apresentar demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes.

3.4.5. Passivo circulante e não circulante

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis são segregados entre os operacionais e os financeiros. Quando o arrendamento é classificado como financeiro, ou seja, seus riscos e benefícios são transferidos, este é reconhecido como um ativo e mensurado inicialmente pelo seu valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos, entre eles o menor, e depreciados normalmente. O passivo subjacente é amortizado utilizando a taxa efetiva de juros. Quando o arrendamento é classificado como operacional, ou seja, seus riscos e benefícios não são transferidos, os pagamentos efetuados por meio de arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A companhia e suas controladas optaram pela apuração do lucro presumido aplicando-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição sobre a receita bruta auferida em cada trimestre, acrescido de outras receitas, rendimentos auferidos em aplicações de renda fixa, variável e ganhos de capital que também compõem a base de cálculo do imposto e contribuição em cada trimestre determinado pelo regime de competência.

Provisões

As provisões são reconhecidas em decorrência de eventos passados que originaram um passivo, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas quando as perdas são julgadas como mais prováveis de que haverá desembolso, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Provisão para contingências

De acordo com os requerimentos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é “praticamente certo” a sua exigibilidade, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

As políticas contábeis para registro e divulgação de passivos contingentes e obrigações legais estão assim descritas: (a) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis e remotas são divulgados em notas explicativas; e (b) obrigações legais são registradas como não circulante, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito de processos.

Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

3.4.6. Ajustes a Valor Presente (AVP)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, os ativos e passivos não circulantes, bem como os ativos e passivos circulantes relevantes, são registrados a valor presente na data da respectiva transação com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao referido ativo ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do ativo ou passivo é apropriada ao resultado ao longo da vida do ativo ou passivo com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita nos respectivos ativos e passivos, e se relevante, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

3.4.7. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

b) Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito a: aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de desenvolvimento de infraestrutura, ampliação e reforços como ativo financeiro.

c) Determinação das receitas de desenvolvimento de infraestrutura

A Companhia registra o desenvolvimento de infraestrutura ou melhoria da infraestrutura da concessão de acordo com o CPC 17 R1 (IAS 11 (R)) e CPC 30 R1 (IAS 18 (R)). Quando a concessionária presta serviços de desenvolvimento de infraestrutura, é reconhecida a receita de desenvolvimento de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de desenvolvimento de infraestrutura prestado. Na contabilização das receitas de desenvolvimento de infraestrutura a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de desenvolvimento de infraestrutura, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, levando em consideração que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de desenvolvimento de infraestrutura mais determinadas despesas do período de desenvolvimento de infraestrutura. Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de desenvolvimento de infraestrutura.

3.4.8. Adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC, e reapresentação dos saldos comparativos

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2013:

- IAS 1 / CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras
- IFRS 7 / CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação
- IFRS 13 / CPC 46 - Mensuração do Valor Justo

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC mencionadas acima, são aplicáveis à Companhia:

- IAS 1/ CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras, com as principais mudanças refletidas na "Demonstração do resultado abrangente" da Companhia;
- IFRS 7 / CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, sem impactos relevantes;
- IFRS 11 / CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, cujo reflexo está descrito na Nota 2.2.1 (b);
- IFRS 13 / CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, com impacto para fins de divulgação nessas demonstrações financeiras;

4. Demonstrações contábeis consolidadas

4.1. Companhias controladas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 36 - R3 (Demonstrações Consolidadas), abrangendo os saldos e transações da Companhia e de sua Controlada. Considera-se controlada aquelas entidades sob controle, direto ou relativo (indireto), da Companhia.

O controle é evidenciado pela capacidade de controlar as políticas financeiras e operacionais de forma a obter benefícios de suas atividades.

Em geral, o controle existe quando a Companhia detém, direta e relativamente (indiretamente), mais de 50% dos direitos de voto, levando em conta, potenciais direitos de voto. Entidades adquiridas durante o ano são consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido e param de ser consolidados a partir da data em que o controle é perdido.

Todos os saldos e transações relevantes entre a Companhia e suas Controladas são eliminados na consolidação, incluindo investimentos, empréstimos, receitas e despesas entre as Companhias.

A participação dos acionistas não controladores está destacada em conta específica em separado dentro do Patrimônio Líquido Consolidado e, no Resultado Consolidado na rubrica "resultado atribuído aos não controladores".

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as seguintes Companhias:

Companhia controlada	País	Capital total	
		2013	2012
Companhia Águas de Itapema S.A.	Brasil	100%	100%
Águas de Santo Antonio S.A.	Brasil	100%	100%
Sanetrat Saneamento S.A.	Brasil	100%	63%

5. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e saldos em conta corrente bancária	1	1	602	540
Aplicações financeiras de liquidez imediata (*)	985	88	1.933	594
	986	89	2.535	1.134

(*) As aplicações financeiras são consideradas equivalentes de caixa por permitirem o resgate a qualquer momento sem perda dos juros transcorrido. O valor contábil é próximo ao seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2013 a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 10% do CDI.

6. Contas a receber

6.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Contas a receber - Consumidores	40		9.622	7.917
Fornecimento não faturado	-		542	484
	40		10.164	8.401
(-) Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	-		(4.747)	(3.500)
	40		5.417	4.901

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas faturas em aberto há mais de 180 dias, conforme avaliação da administração das Companhias.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.2. Composição do contas a receber por vencimento

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012
Faturado			
A vencer	40	3.041	2.439
Vencidos até 30 dias	-	769	1.023
Vencidos de 31 até 60 dias	-	358	298
Vencidos de 61 até 180 dias	-	706	729
Vencidos há mais de 181 dias	-	4.748	3.428
Não faturado			
A vencer	-	542	484
	40	10.164	8.401

6.3. Movimentação da Provisão Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Saldos iniciais	(3.500)	(2.641)
Créditos provisionados no exercício	(1.247)	(859)
Saldos finais	(4.747)	(3.500)

7. Demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Depósitos Judiciais	-	-	358	171
Adiantamento a fornecedores	113	321	2.558	512
Consórcio Construtor Catarinense	-	-	166	-
CONASA - Companhia Nacional de Saneamento	-	-	-	-
Outras contas a receber	43	-	68	63
	156	321	3.150	746
Circulante	156	321	3.146	702
Não circulante	-	-	4	44

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Ativo não circulante		
Títulos e valores imobiliários	3.165	3.079
	3.165	3.079

A controlada Companhia Águas de Itapema S.A. possui saldos de aplicações em títulos e valores mobiliários que possuem restrições quanto ao resgate imediato, pois são garantias aos contratos de empréstimos junto às instituições financeiras. Por tal motivo estão classificados no ativo não circulante.

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e fundos de investimentos, remunerados a taxas que variam entre 100% e 102% de certificado de depósito bancário (CDB), com carência superior de 90 dias.

9. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relacionados a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia e suas investidas e com seu acionista, nas quais a Administração considera que foram realizadas em condições pactuadas entre as partes e que são aproximadas àquelas condições de mercado com as captações similares de recursos em instituições financeiras, clientes e fornecedores.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ativo				
Operações financeiras - Empréstimos				
Águas de Santo Antonio S.A.	508	-	-	-
Araújo de Araújo Consultoria em Saneamento Básico Ltda.	-	-	-	352
GPI Participações e Investimentos S.A.	-	-	-	598
AMC Construções Ltda	36	-	36	-
Companhia Águas de Itapema	9.860	-	-	-
Conasa Sul Ambiental	-	132	-	132
Consórcio Construtor Catarinense	-	24	166	24
Envimax Consultoria e Serviços Ambiental S.A.	100	-	100	-
GPI Participações e investimentos S.A.	522	521	522	521
Infra Patrimonial - Fundo de Investimento	34	-	34	-
MSL Engenharia Ltda.	15	-	15	-
Sanesalto Saneamento S.A.	50	-	50	-
	11.125	677	923	1.627

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Passivo				
Adiantamento de clientes				
Sanesalto Saneamento S.A.	5.286	5.286	5.286	5.286
Sanetrat Saneamento S.A.	80	80	-	-
	5.366	5.366	5.286	5.286
Operações financeiras - Empréstimos				
Águas de Santo Antonio S.A.	150	70	-	-
Consórcio Construtor Catarinense	-	5.935	-	6.069
Companhia Águas de Itapema	1.585	876	-	-
GPI Participações e investimentos S.A.	321	321	321	321
Sanesalto Saneamento S.A.	150	-	150	-
Sanetrat Saneamento S.A.	-	95	-	-
Infra Patrimonial - Fundo de Investimento	221	-	221	-
	2.427	7.297	692	6.390
	7.793	12.663	5.978	11.676

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) *O saldo de adiantamento de clientes da Sanesalto Saneamento S.A. (“Sanesalto”) é decorrente do instrumento particular de Contrato de Prestação de Serviços nº 001/2009 firmado em 01 de julho de 2009. O objeto do contrato é a execução de obras de saneamento na Cidade de Salto/SP, através da construção da Sub-bacia do sistema de Córrego Buru e da Sub-bacia do sistema Bairro Salto São José, com fornecimento de materiais, equipamentos, instalações elétricas e mão de obra especializada, e o prazo de vigência era até 26 de fevereiro de 2010, porém neste mesmo período, foi realizado um aditivo deste contrato prorrogando o prazo de vigência até segundo semestre de 2014, pois foi necessário melhorias nas respectivas obras. O valor global do contrato é de R\$ 7.000. O montante de R\$ 2.217 já foi faturado pela companhia, e o montante de R\$ 5.286 (R\$ 5.286 em 31 de dezembro de 2012), referem-se a medições realizadas que aguardam aprovação pelos técnicos da Sanesalto, para serem faturadas. O montante de R\$ 80 com a Sanetrat Saneamento S.A. (“Sanetrat”), referem-se a serviços de obras de melhorias realizadas em sistema de tratamento de resíduos, baseadas em medições realizadas, aguardando a aprovação dos técnicos da Sanetrat para serem faturados.*
- (b) *Os saldos de parte relacionada referem-se às movimentações financeiras efetuadas entre as companhias do Grupo. As companhias tomarão ou emprestarão recursos financeiros conforme suas necessidades, de forma sucessiva e contínua, assumindo, respectivamente, a posição de devedora ou credora conforme o caso. O grupo econômico não tem como prática interna cobrar juros sobre estas transações, dar e/ou tomar garantias e não há prazo determinado de liquidações, em razão de se utilizarem da premissa de uso de Administração de caixa e recursos centralizados e com remessas e uso de recursos quando necessário pelas empresas;*

9.2. Remuneração dos administradores

Não houve despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e 2012. A Companhia possui seu quadro de colaboradores dividido em vários setores, com diversas funções.

A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Adiantamentos para aquisição de investimentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Sanesul Construtora S.A.	11.010	11.010
Urbeluz Energética S.A.	5.110	5.110
Cobrapar - Companhia Brasileira de Engenharia	3.300	3.300
Envimax Consultoria e Serviços Ambiental S.A.	450	450
SC Parceria Ambiental S.A.	249	249
	<u>20.119</u>	<u>20.119</u>

10.1. Urbeluz

Em 28 de maio de 2013, foi celebrado Termo de Compromisso entre a Companhia e a Companhia Brasileira de Engenharia, Participações e Negócios - COBRAPAR, para aquisição de ações e investimento na Urbeluz Energética S.A.

A Urbeluz opera principalmente na gestão de iluminação pública e eficiência energética.

O Termo de Compromisso, realizado entre as Companhias, visa a aquisição primeiramente de R\$ 2.200 do capital social da investida e subsequentemente a emissão de ações ordinárias da companhia com posterior integralização pela Conasa no valor total de R\$ 7.800, e assim deterá 30% das ações ordinárias da companhia.

10.2. Sanesul

Em 05 de março de 2013, foi celebrado Termo de Compromisso entre a Companhia e a Companhia Brasileira de Engenharia, Participações e Negócios - COBRAPAR, para aquisição de ações e investimento na Sanesul Construtora de Saneamento S.A..

A Sanesul detém 49% das ações ordinárias da empresa Águas de Meriti Ltda., concessionária dos serviços municipais de esgoto de São João do Meriti no estado do Rio de Janeiro.

O Termo de Compromisso, realizado entre as Companhias, visa alteração societária e a emissão de ações ordinárias com posterior integralização pela Conasa no valor total de R\$ 14.900, e assim deterá 50% das ações ordinárias da companhia.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.3. Envimax

Em 23 de maio de 2013, foi celebrado Termo de Compromisso entre a Companhia, Marcos José Lourenço Ferreira, MLF Consultoria Ltda. e Christian Alexander Berendsen, para investimento na Envimax Consultoria e Serviços Ambientais Ltda.. A Envimax é uma empresa de engenharia ambiental.

O Termo de Compromisso, realizado entre as Companhias, visa alteração societária e a emissão de ações ordinárias com posterior integralização pela Conasa no valor total de R\$ 5.500, e assim deterá 50% das ações ordinárias da companhia.

10.4. Cobrapar

Como mencionado nas notas acima a Cobrapar possui participações nas companhias Sanesul e Urbeluz, o montante de R\$ 3.300, refere-se ao adiantamento para futuras aquisições de ações nas companhias, que se realização durante o exercício de 2014.

11. Investimentos

11.1. Composição:

	2013			2012		
	Participação acionária	Patrimônio líquido da investida	Investimento	Participação acionária	Patrimônio líquido da investida	Investimento
Investimentos (ativo)						
Companhia Águas de Itapema S.A.	100%	1.207	1.207	100%	2.364	2.364
Sanetrat Saneamento S.A.	100%	1.219	1.219	63%	2.074	1.307
		<u>2.426</u>	<u>2.426</u>		<u>4.438</u>	<u>3.671</u>
Perda com investimentos (passivo)						
Águas de Santo Antonio S.A.	100%	(3.699)	(3.699)	100%	(3.378)	(3.378)
		<u>(3.699)</u>	<u>(3.699)</u>		<u>(3.378)</u>	<u>(3.378)</u>
		<u>(1.273)</u>	<u>(1.273)</u>		<u>1.060</u>	<u>293</u>

11.2. Companhia Águas de Itapema S.A.

Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado e tem por objeto social a implantação e exploração, sob-regime de concessão a realização dos serviços de abastecimento de água e esgoto sanitário do município de Itapema, estado de Santa Catarina, os serviços compreendem a execução de todos os investimentos e atividades necessárias a gestão dos sistemas e serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário e a sua comercialização, mediante cobrança de tarifa.

O prazo de concessão é de 300 meses (25 anos), contados a partir da data de recebimento da Ordem do Serviço Global, ocorrido em 08 de julho de 2004. A Companhia possui exclusividade na execução dos serviços mencionados no contrato de concessão. A remuneração será efetuada pela cobrança de tarifa, aplicada aos volumes de água e esgoto faturáveis e aos demais serviços associados diretamente aos consumidores, de forma a possibilitar a devida remuneração do capital investido, o melhoramento da qualidade dos serviços prestados e a garantia da manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

Em 30 de maio de 2012 foi firmado contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre a Companhia denominada compradora e a Construtora Nascimento Ltda. e Linear Participações e Incorporações Ltda. ambas denominadas vendedoras e acionistas da investida, a Conasa adquiriu 100% das ações destes acionistas, o equivalente a 4.049.731 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, todas subscritas e totalmente integralizadas, pelo montante de R\$ 696, passando a ter o controle total da Companhia. Em 2013, não houve nenhuma alteração societária envolvendo as companhias.

11.3. Sanetrat Saneamento S.A. (“Sanetrat”)

Contexto operacional

A companhia é uma sociedade por ações de capital fechado e foi constituída em 1 de setembro de 2006, o objeto social é a coleta, o transporte, a reciclagem, o tratamento, o beneficiamento e a disposição final de resíduos de qualquer natureza, especialmente industriais e o investimento e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações societárias

Em 30 de maio de 2012 foi firmado contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre a Companhia denominada compradora e a GPI Participações e Investimentos S.A. denominada vendedora e acionista, a Conasa adquiriu 100% das ações deste acionista, o equivalente a 63% do capital social da Sanetrat, 63.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, todas subscritas e totalmente integralizadas, pelo montante de R\$ 834. Em 2013, não houve nenhuma alteração societária envolvendo as companhias.

Em 20 de fevereiro de 2013, foi celebrado o Contrato de compra e venda de ações, entre a empresa Araújo de Araújo Consultoria em Saneamento Básico Ltda. e a Conasa - Companhia Nacional de Saneamento (“Conasa”). Este contrato menciona que a Conasa adquiriu as 37.000 ações representando 37% do capital social da empresa Araújo de Araújo pelo montante de R\$ 415, pagos em 4 (quatro) parcelas mensais e consecutivas. Assim a Conasa passou a ser a acionista controladora e detentora de 100% da participação da Companhia.

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

A Companhia mantém no patrimônio líquido o seguinte saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) de sua acionista:

	<u>31/12/2013</u>
Conasa - Cia. Nacional de Saneamento	<u>1.700</u>
	<u><u>1.700</u></u>

O adiantamento para futuro aumento está apresentado no patrimônio líquido, pois não há a possibilidade de sua devolução e estão aguardando os atos societários para aprovação do aumento de capital.

11.4. Águas de Santo Antonio S.A. (“Águas de Santo Antonio”)

Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado e tem por objeto social a implantação e exploração, sob-regime de concessão a realização dos serviços de abastecimento de água do município de Santo Antonio de Pádua, estado do Rio de Janeiro, e foi constituída em 30 de abril de 2004, sobre o regime de sociedade simples limitada.

O prazo de concessão é de 360 meses (30 anos), e a Companhia possui exclusividade na execução dos serviços mencionados no contrato de concessão. A será efetuada pela cobrança de tarifa, aplicada aos volumes de água faturáveis e aos demais serviços associados diretamente aos consumidores, de forma a possibilitar a devida remuneração do capital investido, o melhoramento da qualidade dos serviços prestados e a garantia da manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

Alteração societária

Em 15 de janeiro de 2008, a Companhia adquiriu 96% da participação do capital social das Águas de Santo Antônio, o equivalente a 960 quotas no montante de R\$ 96.

Através de Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada no dia 12 de maio de 2008, a Águas de Santo Antonio se tornou uma companhia de sociedade por ações de capital fechado.

Em 30 de maio de 2012 foi firmado contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre a Companhia denominada compradora e a GPI Participações e Investimentos S.A., Linear Participações e Incorporações Ltda. e a União Participações e Investimentos S.A. ambas denominadas vendedoras e acionistas de Águas de Santo Antônio. A Companhia adquiriu a participação restante de 4%, o equivalente a 4.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, todas subscritas e totalmente integralizadas, passando a deter 100% das ações. Em 2013, não houve nenhuma alteração societária envolvendo as companhias.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

12.1. Composição

	Vida útil (%)	Controladora			31/12/2012 Líquido
		31/12/2013		Líquido	
		Custo	Depreciação		
Instalações	10	10	(6)	4	5
Máquinas e equipamentos	10	599	(165)	434	247
Computadores e periféricos	20	331	(121)	210	23
Móveis e utensílios	10	139	(69)	70	75
Veículos	10	555	(253)	302	139
Softwares e aplicativos	20	1	(1)	-	-
Terrenos	-	700	-	700	
		2.335	(615)	1.720	489

	Vida útil (%)	Consolidado			31/12/2012 Líquido
		31/12/2013		Líquido	
		Custo	Depreciação		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	247	(40)	207	217
Computadores e periféricos	20	468	(230)	238	38
Instalações	10	10	(6)	4	5
Máquinas e equipamentos	10	1.228	(412)	816	572
Móveis e utensílios	10	288	(138)	150	162
Terrenos	-	700	-	700	-
Veículos	20	1.613	(1.237)	376	444
		4.554	(2.063)	2.491	1.438

Segundo a Administração não há indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Infraestrutra	103.031	93.291
Amortização acumulada	(25.423)	(22.038)
	77.608	71.253

13.1. Descrição da concessão e vigência - Águas de Santo Antonio S.A.

A controlada é concessionária dos serviços de abastecimento básico de água tratada do Município de Santo Antonio de Pádua, no Estado do Rio de Janeiro, compreendendo a execução de todos os investimentos e as atividades necessárias à gestão dos sistemas e serviços de abastecimento de água e a sua comercialização, mediante a cobrança de tarifa.

O prazo de concessão é de 30 anos, contados a partir do efetivo início dos serviços concedidos, e a controlada possui exclusividade na execução dos serviços mencionados.

A remuneração será efetuada pela cobrança de tarifa, aplicada aos volumes de água, de forma a possibilitar devida remuneração do capital investido, o melhoramento da qualidade do serviço prestado.

Ao término da concessão, todos os bens públicos e instalações utilizadas, bem como todas as obras e instalações por ela realizadas serão revertidos automaticamente ao município.

A amortização está sendo realizada de acordo com o prazo de vigência da concessão. Para os investimentos realizados durante a vigência do contrato, a amortização é realizada de forma proporcional, coincidente com a data de finalização da concessão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, a composição das amortizações previstas e estimadas para os exercícios subsequentes:

	Valor da amortização prevista anualmente	
	31/12/2013	31/12/2012
2013	-	246
2014	246	246
2015	246	246
2016	246	246
2017	246	246
Após 2018	4.858	4.858
	5.842	6.088

13.2. Descrição da concessão e vigência - Companhia Águas de Itapema S.A.

A controlada é concessionária dos serviços de abastecimento básico de água tratada, mediante contrato firmado com o Município de Itapema, no Estado de Santa Catarina, para realização dos serviços abastecimento de água. Compreendendo a execução de todos os investimentos e as atividades necessárias à gestão dos sistemas e serviços de abastecimento de água e a sua comercialização, mediante a cobrança de tarifa.

O prazo de concessão é de 300 meses (25 anos), contados a partir do efetivo início dos serviços concedidos, e possui exclusividade na execução dos serviços mencionados.

A remuneração será efetuada pela cobrança de tarifa, aplicada aos volumes de água, de forma a possibilitar devida remuneração do capital investido, o melhoramento da qualidade do serviço prestado.

Ao término da concessão, todos os bens públicos e instalações utilizadas pela Companhia, bem como todas as obras e instalações por ela realizadas serão revertidos automaticamente ao Município ao serviço de água e esgoto do Município de Itapema.

A amortização está sendo realizada de acordo com o prazo de vigência da concessão. Para os investimentos realizados durante a vigência do contrato, a amortização é realizada de forma proporcional, coincidente com a data de finalização da concessão.

A seguir a composição das amortizações previstas e estimadas para os exercícios subsequentes:

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor da amortização prevista anualmente	
	31/12/2013	31/12/2012
2013 (*)	3.145	4.441
2014	3.145	4.441
2015	3.145	4.441
2016	3.145	4.441
2017	3.145	4.441
Após 2018	56.041	42.960
	71.766	65.165

(*) A Companhia reavaliou seu critério de amortização a partir de janeiro de 2013, considerando as melhores estimativas de realização do ativo até o encerramento do prazo de concessão e considerando a realização de determinados ativos, quando sua vida útil é inferior ao prazo de concessão.

14. Empréstimos e financiamentos

14.1. Composição:

	Venciment o final	Taxa efetiva anual	Controladora			
			31/12/2013		31/12/2012	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<i>Empréstimos e financiamentos</i>						
Capital de giro	set/14	20,98%	-	-	154	115
Financiamentos de maquinas e equipamentos	jan/15	6,99%	19	-	31	34
			19	-	185	149
<i>Arrendamentos mercantis financeiros</i>						
Leasing	set/14		18	-	18	18
			18	-	18	18
Total de Empréstimos, financiamentos e leasing			37	-	203	167

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Venciment o final	Taxa efetiva anual	Consolidado			
			31/12/2013		31/12/2012	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<u>Empréstimos e financiamentos</u>						
Capital de giro	nov/14	20,98%	527	-	395	115
Financiamentos de maquinas e equipamentos	jan/15	6,99%	19	-	31	34
Capital de Giro - IGPM	dez/19	10,00%	14.206	53.391	12.712	57.245
			14.752	53.391	13.138	57.394
<u>Arrendamentos mercantis financeiros</u>						
Leasing	abr/14	22,08%	35	-	62	22
			35	-	62	22
			14.787	53.391	13.200	57.416

Em junho de 2009 a controlada Águas de Santo Antonio S.A. captou R\$ 8.000 para financiar sua infraestrutura, este empréstimo será pago em 140 parcelas, onde o primeiro vencimento ocorreu em abril de 2010 e o ultimo vencimento ocorrerá em novembro de 2021, esta dívida é atualizada com juros de 10% a.a. mais a variação do IGPM.

Para financiar a infraestrutura da concessão, em 2006 a controlada Companhia Águas de Itapema S.A. captou o montante de R\$ 43.000 por meio de Cédula de Crédito Bancário (CCBs), este empréstimo é remunerado a taxa de 10,50% a.a. e correção monetária indexada ao IGP-M. Em garantia ao empréstimo assumido, a Companhia constituiu, em favor do banco, penhor integral sobre todos os direitos creditícios (contas a receber de clientes), decorrentes da prestação de serviços pelo fornecimento de água e tratamento de esgoto, e mantém saldos garantidores em aplicações financeiras, conforme nota explicativa 7.

14.2. Cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos:

Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
2015	-	167	13.768	12.821
2016	-	-	13.768	12.821
2017	-	-	13.768	12.821
Após 2017	-	-	12.087	18.953
Total	-	167	53.391	57.416

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Fornecedores

A Companhia trabalha com diversos fornecedores dos mais variados ramos de atividades, destacando-se fornecedores de materiais e serviços de infraestrutura de saneamento, materiais hidráulicos, materiais de construção e empreiteiros no setor da construção civil.

16. Obrigações fiscais e parcelamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Circulante				
PIS e COFINS a recolher (*)	7	46	1.174	382
Retenção de impostos (*)	121	16	387	56
Impostos de renda e Contribuição Social	3	28	528	967
Outros impostos e contribuições	10	57	122	239
Parcelamento previdenciário	316	276	509	496
Parcelamento federal	293	306	1.477	1.379
	750	729	4.197	3.519
Não circulante				
Parcelamento previdenciário	455	594	818	1.031
Parcelamento federal	602	787	3.583	4.044
	1.057	1.381	4.401	5.075
	3.614	4.220	17.196	17.188

(*) Os tributos em atraso estão atualizados com multa e juros, conforme determina a legislação tributária.

17. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas possuem ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas são suficientes para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas. Em função das características destas provisões e do processo judiciário, não é possível fazer uma estimativa precisa do momento de desembolso dos valores provisionados, os quais consideram os juros e encargos financeiros até a data do balanço.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.1. Composição por probabilidade de perda

Probabilidade de Perda	Controladora			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Cível	Total	Cível	Total
Provável	49	49	15	15
Total	49	49	15	15

Probabilidade de Perda	Consolidado			
	31/12/2013			
	Tributário	Cível	Trabalhista	Total
Provável	4.288	245	72	4.605
Possível	49	3.991	207	4.247
Total	4.337	4.236	279	8.852

Probabilidade de Perda	Consolidado			
	31/12/2012			
	Tributário	Cível	Trabalhista	Total
Provável	3.788	332	36	4.156
Possível	-	3.832	226	4.058
Total	3.788	4.164	262	8.214

Conasa

A Companhia apenas avaliou como provável, as provisões sobre duas ações que estão em andamento referente há um valor de devolução do imóvel em pagamento de diferenças de alguns aluguéis e uma cobrança de valores pendentes referente a combustíveis, que a companhia acredita está indevido.

Águas de Santo Antonio

A provisão de contingência no montante de R\$ 163 (R\$317 - 31 de dezembro de 2012), referem-se às causas cíveis onde são pleiteados indenizações por danos morais decorrentes a cobranças indevidas de faturas.

O montante de R\$ 3.788 refere-se às causas cíveis, cuja probabilidade de perda é possível. A principal causa refere-se a uma ação movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, visando compelir a concessionária a aplicar a tarifa definida por lei municipal.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Águas de Itapema

A provisão de demandas tributárias com o saldo em 2012 refere-se ao débito de ISS sobre prestação de serviços realizados até maio de 2009 pelo Consórcio Construtor Catarinense mediante o contrato de empreitada global vigente entre as partes e a prefeitura Municipal de Itapema considera a Companhia devedora solidária. No entanto, a Companhia entrou com um recurso em 2012 e conseguiu diminuir o saldo existente. A dívida continua em processo de execução, mas sem perspectiva de cobrança.

Os processos referem-se às causas cíveis onde são pleiteados indenizações por danos morais decorrentes a cobranças indevidas de faturas.

Sanetrat

A controlada não possui processos judiciais em discussão.

17.2. Movimentação da provisão de contingências

	Controladora	
	Cível	Total
Saldo em 31/12/2012	15	15
Adição a provisão	56	56
Baixa	(15)	(15)
Saldo em 31/12/2013	56	56

	Consolidado			
	Tributário	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2012	3.788	332	36	4.156
Adição a provisão	500	88	36	624
Baixa	-	(175)	-	(175)
Saldo em 31/12/2013	4.288	245	72	4.605

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 48.484, reapresentado por 48.484.354 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Segue a demonstração de participação dos acionistas:

	31/12/2013		31/12/2012	
	Número de ações	%	Número de ações	%
Infra Saneamento Fundo de Investimento em Participações	48.484.354	100%	100.000	100%
	48.484.354	100%	100.000	100%

Em 29 de maio de 2012 foi firmado contrato de compra e venda de ações entre a Infra Patrimonial I Fundo de Investimento em Participações denominada compradora e a GPI Participações e Investimentos S.A., Linear Participações e Incorporações Ltda. e da União Participações e Investimentos S.A. Ambas denominadas vendedoras e acionistas da Companhia, a compradora adquiriu 100% das ações destes acionistas, o equivalente a 100.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, todas subscritas e totalmente integralizadas.

A Infra Patrimonial I Fundo de Investimento em Participações através do Termo de Cessão de Ativo firmado em 28 de fevereiro de 2013, cedeu ao Infra Saneamento Fundo de Investimento em Participações, 100% das ações representativas do capital social da Companhia.

Até 11 de outubro de 2013 foram realizados adiantamentos para futuro aumento de capital no montante total de R\$ 31.493, e em 05 de abril de 2013 foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aprovando o aumento de capital da Companhia de R\$ 100,00 para R\$ 11.100, cujo objetivo era captar recursos para novos investimentos para Companhia. Com esse aumento de capital, a Companhia gera novos recursos para continuar suas atividades normalmente e com expectativas para novas oportunidades de aquisição de investimentos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de dezembro de 2013 através assembleia geral extraordinária deliberaram o aumento de capital de R\$ 11.100 para R\$ 48.484, mediante subscrição e integralização de 37.384.354 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 cada, equivalentes a R\$ 37.384. As integralizações foram realizadas conforme segue: R\$ 31.493 com recursos decorrentes de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital e R\$ 5.892 com créditos adquiridos por contrato de cessão de crédito entre o Consórcio Construtor Catarinense e a Infra Saneamento Fundo de Investimento em Participações.

19. Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receita bruta de serviços	2.672	4.282	5.183	12.777
Receita bruta de serviços saneamento	-	-	35.630	15.397
Receita de construção	-	-	212	268
Receita não faturada	-	-	543	484
Cancelamentos	-	-	(140)	(101)
Impostos sobre venda	(160)	(263)	(1.798)	(1.310)
	2.512	4.019	39.630	27.515

Em 31 de dezembro de 2012 as receitas foram provenientes principalmente de contrato de prestação de serviço técnicos de engenharia, operação, manutenção hidráulica e eletromecânica, e melhorias do sistema de abastecimento de água do Município de Porto Belo, Estado de Santa Catarina. O valor global estimado de remuneração pelo serviço prestado era R\$ 2.109 acrescido dos materiais empregados na prestação dos serviços, conforme o cronograma físico financeiro das obras do período de seis meses findo em abril de 2012. Sendo celebrados novos contratos para os períodos subsequentes, com mesmo valor global de remuneração e postergando por mais dois períodos de seis meses. Este contrato era de caráter emergencial, já que o Município não utilizou o processo licitatório para a prestação de serviço da operação de tratamento de água e esgoto, e em 31 de julho de 2013 ele foi rescindido. Não existindo, desta forma, prazo de prestação de serviços e multa punitiva por rescisão de contrato.

O principal motivo da rescisão foi a existência de contratação de novo prestador de serviço com o Município.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de dezembro de 2013 a Companhia celebrou contrato de execução de serviços com a Prefeitura Municipal de Palhoça/SC, para execução de serviços técnicos de operação e manutenção do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município, os serviços iniciaram em 1º de janeiro de 2014 com prazo de 90 (noventa) dias, podendo ser prorrogado. O valor global do contrato é de R\$ 2.520.

20. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Custos com pessoal	(487)	(740)	(3.938)	(2.242)
Custos com materiais e insumos	(168)	-	(3.036)	(382)
Custos com produtos químicos	-	-	(1.028)	(614)
Custos com serviços de terceiros	(102)	-	(2.944)	(665)
Custos com amortização	-	-	(3.391)	(2.520)
Custos com energia elétrica	-	-	(1.164)	(1.202)
Custos com construção	-	-	(212)	(268)
	(757)	(740)	(15.713)	(7.893)

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Despesas com pessoal	(970)	(1.112)	(2.853)	(2.606)
Despesas com materiais	(92)	(314)	(167)	(764)
Despesas com serviços de terceiros	(3.361)	(1.834)	(4.931)	(3.778)
Despesas com viagem	(394)	(225)	(494)	(243)
Despesas com locação	(386)	(283)	(1.363)	(605)
Despesas com manutenção	(73)	(130)	(324)	(252)
Despesas com serviços de terceiros	-	-	(856)	(541)
Despesas com consultoria	-	-	(1.697)	-
Despesas com profissionais e assessorias	-	-	(837)	-
Despesas com depreciação	(215)	(129)	(512)	(535)
Despesas com provisões contingenciais	-	-	(601)	-
Despesas com perda com investimentos	(621)	-	(1.838)	-
Outras despesas	(2.438)	(366)	(2.998)	(577)
	(8.550)	(4.393)	(19.471)	(9.901)

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Despesas com Vendas

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Propaganda e publicidade	(876)	-	(1.146)	(66)
Despesas com fretes e correios	-	-	(5)	(4)
Comunicação	-	-	(34)	(729)
Provisão crédito de liquidação duvidosa	-	-	(1.248)	(158)
	(876)	-	(2.433)	(957)

23. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(46)	(17)	(11.633)	(6.390)
Despesas bancárias	-	(7)	(553)	(311)
Juros tributários	(163)	(198)	(450)	(207)
Outras despesas financeiras	(9)	(26)	(27)	(76)
	(218)	(248)	(12.663)	(6.984)
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicação	-	-	348	270
Multas e recebidas sobre faturamento	-	-	329	-
Desconto obtido	2	-	81	2
Outras receitas financeiras	95	-	95	522
	97	-	853	794
	(121)	(248)	(11.810)	(6.190)

24. Instrumentos financeiros

24.1. Análises dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas participam em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. O monitoramento desses riscos são realizados por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

CONASA - COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.2. Categoria dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Categoria		Controladora			
		2013		2012	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativo financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado (*)	986	986	89	89
Contas a receber	valor atualizado	40	40	-	-
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	11.125	11.125	677	677
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	600	600	313	313
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	37	37	370	370
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	5.366	5.366	5.366	5.366
Partes relacionadas	Custo amortizado	2.427	2.427	7.297	7.297

Categoria		Consolidado			
		2013		2012	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativo financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado (*)	2.535	2.535	1.134	1.134
Contas a receber	Valor atualizado	5.417	5.417	4.901	4.901
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado (*)	3.165	3.165	3.079	3.079
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	923	923	1.627	1.627
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	4.268	4.268	1.302	1.302
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	68.178	68.178	70.616	70.616
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	5.286	5.286	5.286	5.286
Partes relacionadas	Custo amortizado	692	692	6.390	6.390

(*) O valor justo é mensurado pelo nível 1 da hierarquia do valor justo. A Companhia não possui nenhuma operação classificada na hierarquia do valor justo níveis 2 e 3.

24.3. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas Controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia e suas Controladas, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros.

- ***Risco de mercado***

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, e os empréstimos e financiamentos são valorizados com taxa pré-fixadas, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas não realizam operações cambiais.

- ***Risco de crédito***

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

Quanto ao risco de crédito associado a clientes, as controladas Águas de Santo Antonio e Águas de Itapema são consideradas com risco alto, pois sua carteira é pulverizada com risco e histórico de inadimplência, porém, conforme análises internas para minimizar este risco a Administração definiu que as faturas vencidas a mais de 180 dias serão consideradas na provisão para perda.

- *Risco de liquidez*

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia e suas Controladas, que monitoram as previsões contínuas das exigências de liquidez da para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento de dívidas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

25. Seguros

A Companhia e suas controladas buscam estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações.

Entretanto, os contratos de seguros que realizados em 2013 e 2012 são exclusivamente para o imobilizado como veículos e máquinas.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.